**DESAFIOS ENFRENTADOS POR SURDOS FILHOS DE PAIS OUVINTES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS**

Débora Anísia Gonçalves Durães

Unimontes

deboraanisia@gmail.com

Amanda Silva Santos

Unimontes

amandass6@yahoo.com.br

Marcio Jean Fialho de Sousa

Unimontes

pcopmarciojean@gmail.com

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: Surdos. Pais ouvintes. Língua de sinais

**Resumo Simples**

A comunicação é de extrema importância para o ser humano conviver em sociedade e para os surdos a forma de comunicar-se é através da língua de sinais. Por meio dela, as pessoas se desenvolvem, adquirem identidade e se reconhecem com a cultura da comunidade surda. À vista disso, este trabalho é bastante pertinente e se justifica pela observação da falta de conhecimento, interesse e/ou dificuldade dos pais em aprender a língua de sinais, dessa forma as crianças chegam com esse atraso no ambiente escolar e tem uma aquisição tardia da língua de sinais, o que provoca prejuízo em todos os estágios da vida. Para tal propósito, propõe-se o seguinte problema: de que maneira os familiares de surdos podem contribuir para que estes sujeitos tenham acesso à sua língua materna desde os primeiros anos de vida para evitar prejuízos no desenvolvimento? Por esse motivo, tem-se por objetivo: analisar as dificuldades que o surdo, filho de pais ouvintes, enfrenta durante o processo de aquisição da língua de sinais, já que alguns familiares ouvintes desconhecem ou até mesmo se negam a aceitar que proporcionando a vivência de seus filhos com seus pares surdos em contato com a Língua Brasileira de Sinais – Libras, desde os primeiros anos de vida, contribuirá para que eles adquiram identidade e protagonismo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura baseada nas autoras Shirley Vilhalva (2009), Karin Strobel (2018), Ronice Müller e Lodenir Karnoop (2007), abordando a temática da aquisição da língua de sinais como forma de expressão e comunicação das pessoas surdas, bem como os desafios e atrasos que elas enfrentam no ambiente familiar ouvinte. Portanto, em concordância com o eixo temático proposto, é de extrema relevância que a família proporcione a vivência na língua de sinais ao seu filho surdo desde os primeiros anos de vida com seus pares e no ambiente escolar, como também a escola e profissionais preparem-se para incluir este aluno de forma que ele não tenha prejuízos de linguagem e consiga se desenvolver por completo.

**Referências**

ALMEIDA, Andréa Oliveira; FONSECA, Maria da Conceição. Libras: a inclusão de surdos na escola regular. UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda. **Revista Práxis**, ano V, nº 9, jun. 2013. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/605/556>. Acesso em 23 set. 2023.

BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Desafios no Ensino-Aprendizagem da Segunda Língua Numa Proposta Bilíngue de Educação Para Surdos. **Línguas & Letras**, *[S. l.]*, v. 20, n. 48, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/23943>. Acesso em: 23 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras*.* Diário Oficial da União, 25 abr. 2002.

CARNEIRO, B. G. Avaliação do perfil linguístico de crianças surdas na escola. **Revista Sinalizar***,* Goiânia, v. 5, 2020. DOI: 10.5216/rs.v5.62944. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revsinal/article/view/62944>. Acesso em: 21 set. 2023.

CORDEIRO, Juliana Acácio. Aquisição da Língua de Sinais: desafios dos Surdos filhos de Pais Ouvintes. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Patos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1348>. Acesso em 21 set. 2023

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?**1. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. O desafio da diversidade. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(Org). ***Experiências étnico-culturais para a formação de professores*.** 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MACIEL DE ARAÚJO RIBEIRO, Maria Clara. Considerações sobre a relação dos surdos com a linguagem: dos primórdios à contemporaneidade. **Revista Unimontes Científica**, v. 13, n. 1/2, p. 19–29, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/2201> . Acesso em: 23 set. 2023.

MORAIS, Andreia Justino Fernandes. A aquisição da linguagem nas crianças surdas*.* **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Patos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/1232>. Acesso em: 23 set. 2023.

NEGRELLI, Maria Elizabeth Dumont; MARCON, Sonia Silva. Família e Criança Surda. **Ciência, Cuidado e Saúde**. Maringá, v. 5, n. 1, p. 98-107, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-454142>. Acesso em: 21 set. 2023.

PIZZIO, Aline Lemos; QUADROS, Ronice Müller de. **Aquisição da Língua de
Sinais**.Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifica/aquisicaoDeLinguaDeSinais/assets/748/Texto_Base_Aquisi_o_de_l_nguas_de_sinais_.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos*.* Porto Alegre: Artmed, 2007.

RIBEIRO, Maria Clara Maciel de Araújo. A língua portuguesa produzida por surdos: indícios de variação linguística. ANAIS DO SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: <https://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_210.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.

RIBEIRO, Maria Clara Maciel de Araújo; LARA, Glaucia Muniz Proença. Pesquisa acadêmica e movimento surdo: a sobreposição de um fazer acadêmico e de um fazer ativista no fio do discurso. Fragmentum, Santa Maria, v. 55, p. 97-277, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/55272/2/Pesquisa%20acad%C3%AAmica%20e%20movimento%20surdo%20a%20sobreposi%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20fazer%20acad%C3%AAmico%20e%20de%20um%20fazer%20ativista%20no%20fio%20do%20discurso.pdf>. Acesso em: 21 set. 2023.

SAMPAIO, Tânia Mara de Souza. Língua de Sinais e Educação*.* **Revista Acadêmica**- Ensino de Ciências e Tecnologias. Ano I –Volume 1 - Edição I – agosto/dezembro de 2017. Disponível em: <https://intranet.cbt.ifsp.edu.br/qualif/volume01/ARTIGO01_10_ABNT.pdf>. Acesso em 21 set. 2023.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura Surda***.* 4. ed. Editora UFSC. Florianópolis: UFSC. 2018.

STUMPF, Marianne Rossi; WANDERLEY, Débora Campos. Quem fala Português, escreve em Português. Quem fala Inglês, escreve em Inglês. Os surdos: escrevem em que língua? **Revista Letras Raras**. Vol. 5, Ano 5, Nº 1 – 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/334687678_Quem_fala_portugues_escreve_em_portugues_Quem_fala_ingles_escreve_em_ingles_Os_surdos_em_que_lingua_escrevem>. Acesso em: 23 set. 2023.

UZAN, Alessandra Juliana Santos; OLIVEIRA, Maria do Rosário Tenório; LEON, Ítalo Oscar Riccardi. A importância da Língua Brasileira de Sinais – (LIBRAS) como língua materna no contexto da escola do ensino fundamental. XII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e VIII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1396_01_A.pdf>. Acesso em 21 set. 2023.

VILHALVA, Shirley. **Mapeamento das línguas de sinais emergentes: um estudo sobre as comunidades linguísticas indígenas de Mato Grosso do Sul***.* 2009. 124f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92972/271269.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 set. 2023.